

AVALIAÇÃO DOS CONCEITOS SOBRE POSSE RESPONSÁVEL EXERCIDA PELA TERCEIRA IDADE EM INSTITUIÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DE ARAÇATUBA-SP

*Fabiana de Faria Lima¹
Luciana Carolina Netto²
Marion Burkhardt de Koivisto³
Sílvia Helena Venturoli Perri⁴
Katia Denise Saraiva Bresciani⁴*

RESUMO

O convívio com animais traz evidentes benefícios à vida de idosos e cada vez mais se faz necessário ressaltar conceitos sobre a posse responsável, que consiste em conjunto de atitudes importantes para o bem-estar de todos. Nesse sentido, as instituições não governamentais representam um excelente meio de comunicação e disseminação de informações. O objetivo deste trabalho foi analisar o nível de conhecimento dos idosos sobre questões básicas sobre a posse responsável de animais de estimação. Foram entrevistados 134 idosos filiados a três organizações não governamentais do Município de Araçatuba, SP, que foram questionados sobre os cuidados dispensados aos seus animais. Estes tinham idade entre dois meses a 28 anos, sendo 43,3% Sem Raça Definida (SRD). Identificou-se entre os cães um predomínio de 60,9% de machos, e entre os felinos 65,2% de fêmeas. Dos idosos inquiridos, 69,4% demonstraram predileção pelo cão; 17,9%, pelo gato, e 10,5%, por aves. A partir da análise estatística descritiva foi observado que 69,4% dos animais não tinham acesso à rua e que 50% não recebiam acompanhamento médico veterinário. Em relação ao cronograma profilático, foi observado que 71,6% foram imunizados com a vacina antirrábica e 70,9% receberam vacinas polivalentes. Também 74,6% não sabiam a respeito do intervalo ideal entre as vermifugações. Outro indicativo importante foi de que 85,1% dos animais não eram esterilizados e que, entre esses, 84,9% não adotavam qualquer método contraceptivo. No que se refere à dieta, 50,8% dos animais eram nutridos exclusivamente com ração comercial, 12,7%, somente com comida caseira e 36,6% recebiam alimentação mista. Adicionalmente, 78,4% dos proprietários negaram qualquer tipo de afecção anterior em seus animais de estimação. Em vista disso, pode-se confirmar a importância da divulgação de algumas medidas para assimilação de conceitos da posse responsável entre a população da Terceira Idade.

Palavras-chave: Idosos. Animais.

¹ Médica Veterinária, Acadêmica da Faculdade de Odontologia (FOA), UNESP, Araçatuba, SP.

² Médica Veterinária, Acadêmica da Faculdade de Odontologia (FOA), UNESP, Araçatuba, SP.

³ Médica Veterinária, Professora Assistente Doutora, Departamento de Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal (DCCRA) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), UNESP - Araçatuba-SP.

⁴ Médica Veterinária, Professora Assistente Doutora, Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal (DAPSA) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), UNESP - Araçatuba-SP.



EVALUATION OF THE CONCEPTS ON RESPONSIBLE PET OWNERSHIP BY THE THIRD AGE IN NON-GOVERNMENTAL INSTITUTIONS IN ARAÇATUBA-SP

ABSTRACT

Pets bring expressive benefits into the life of the elderly, so it becomes necessary to emphasize some of the concepts regarding responsible ownership consisting of a set of important attitudes that accounts for the well-being of all. In this context, non-governmental institutions represent an excellent mean of communication and information. Besides, the increase of the third aged people population indicates that a survey of parameters to this respect is necessary. Being thus, the objective of this work was to analyze the aged ones' level of knowledge regarding their responsibility for their pet. A questionnaire was applied to 134 aged people, members of non-governmental organizations in the city of Araçatuba, SP, in order to find out how they took care of their pet animals. The pets aged from 2 to 336 months, being 43,3% mixed-breed animals. Out of that, 60,9% were male dogs and among cats, 65.2% were female cats. There was a 69.4% preference for dogs and a 17.9% preference for cats, only 10.5% of the elderly had preference for birds. From the descriptive statistics analysis it could be observed that 69.40% did not have any access to the street and that 50% did not have a veterinarian follow-up. Regarding vaccination it could be observed that 71.64% had received the rabies vaccine and 70.9% had received the combination vaccine. Also, 74.63% did not know the right moment to give medicines against animal worms. Another important fact was that 85.07% of the animals were not castrated and 84.91% were not under any preventive contraception method. In regard to food 50.75% of the animals were fed strictly with animal food, 12.69% with domestic food and 36.57% with both. Finally, 78.36% of the pets had never been ill. In this way, we can assure the importance of making responsible pet ownership measures well-known among third-aged people.

Keywords: Elderly. Animals.

EVALUACIÓN DE LOS CONCEPTOS SOBRE POSESIÓN RESPONSABLE EJERCIDA POR LA TERCERA EDAD EN INSTITUCIONES NO-GUBERNAMENTALES DE ARAÇATUBA-SP.

RESUMEN

Son evidentes los beneficios a en la vida de los ancianos que conviven con animales y, cada vez más, es necesario destacar los conceptos sobre la posesión responsable, que abarca un conjunto de actitudes importantes para el bienestar de todos, de manera que las instituciones no-gubernamentales representen un excelente medio de comunicación y diseminación de informaciones. El objetivo de este estudio fue evaluar el nivel de conocimiento de los ancianos sobre cuestiones básicas relativas a la posesión responsable de mascotas. Fueron entrevistados 134 ancianos afiliados a tres

organizações no-governamentais do Município de Araçatuba, San Pablo (SP), foram questionados sobre os cuidados realizados com seus animais. A idade de los animales comprendía entre dos meses a 28 años, siendo el 43,4% Sin Raza Definida (SRD). Se identificó entre los perros un predominio del 60,9% de machos, y entre los felinos el 65,2% de hembras. De los ancianos entrevistados, 69,4% demostraron preferencia por el perro y en seguida por los gatos (17,9%) y aves (10,5%). A través del análisis estadístico descriptivo, se observó que 69,4% de los animales no tenían acceso a la calle y que el 50% no recibían acompañamiento médico veterinario. Con relación al cronograma profiláctico, se observó que 71,6% fueron inmunizados con vacuna antirábica y que 70,9% recibieron vacunas polivalentes. Además, 74,6% no sabían acerca del intervalo ideal entre las vermifugaciones. Otro importante indicativo fue de que 85,1% de los animales no eran esterilizados y que entre ellos, 84,9% no adoptaban cualquier método contraceptivo. Con relación a la dieta, el 50,8% de los animales eran nutridos exclusivamente con ración comercial, 12,7% sólo con comida casera y 36,6% recibían alimentación mixta. Adicionalmente, 78,4% de los propietarios negaron cualquier clase de afección anterior con sus mascotas. En vista de todo eso, se puede confirmar la importancia de la divulgación de algunas providencias para la asimilación de conceptos de posesión responsable entre la población de la tercera edad.

Palabras-clave: Ancianos. Animales.

INTRODUÇÃO

O ser humano está em incessante busca de qualidade de vida. Nesse contexto, devemos considerar que o convívio com animais de estimação traz inquestionáveis benefícios ao bem-estar humano, principalmente para pessoas na Terceira Idade. Muitos estudos vêm demonstrando a importância do animal de companhia para esta camada da população ([JULIANO; JAYME; FIORAVANTI, 2006](#); [OLIVA, 2004](#)).

Calcula-se que, em 20 anos, nosso país será o sexto maior em contingente populacional da Terceira Idade ([LAUTENSCHLAGER, 2007](#); [OMS, 2000](#)). Considerando essas estimativas e a quantidade de idosos que possuem animais de companhia ([SILVESTRE, 2002](#)), há surgimento de preocupação com a chamada posse ou guarda responsável ([BELOTO, 2004](#)).

A posse responsável é definida, de acordo com a *World Society for the Protection of Animal* (WSPA), como a condição na qual se compromete o tutor de um animal doméstico a assumir diversos deveres em relação às necessidades físicas, psicológicas e ambientais de seu animal ([FERREIRA, 1999](#); [TANNEMBAUM, 1995](#)). Também inclui prevenção de riscos, de qualquer tipo de agressão, de transmissão de doenças ou de danos a outras pessoas de seu convívio, comunidade ou meio ambiente, segundo o que preconiza a legislação vigente ([BRASIL, 2001](#); [BRASIL, 1998](#)).

Alguns cuidados fundamentais devem ser adotados, como o registro geral do animal (RGA), o uso de guia e coleira para conduzi-lo à rua, o recolhimento das fezes, a nutrição balanceada, o abrigo apropriado, o cronograma profilático atualizado, a higiene

corporal, o lazer, a esterilização e a assistência médico-veterinária. Esse conjunto de itens transforma a responsabilidade em cidadania e respeito aos animais e à sociedade ([BELOTO, 2004](#)).

Zoonoses, porém, podem ocorrer devido à não realização de medidas simples e exequíveis de controle sanitário e populacional de animais. A população em geral, muitas vezes, ignora essas ações, quer seja pela escassez de informação ou pela dificuldade de acesso aos serviços de saúde animal. É importante ressaltar que hábitos inadequados, desconhecimento e falta de serviços resolutivos perpetuam a procriação descontrolada de animais, levando a uma situação alarmante do ponto de vista de saúde pública ([SCHOENDORFER, 2001](#)).

Portanto, torna-se importante a conscientização dos anciãos e a disseminação de informações sobre conceitos básicos referentes à posse responsável de seus animais de estimação.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a percepção sobre posse responsável entre pessoas acima de 60 anos, observando seu nível de conhecimento e a conscientização dos entrevistados acerca do tema.

METODOLOGIA

Os resultados deste inquérito foram obtidos por uma acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da FOA-UNESP-Araçatuba. Para esta avaliação foram visitadas três instituições não governamentais, assim denominadas: "Flor da Idade", "Universidade da Terceira Idade" (UNA) e "Amigos da Terceira Idade", todas elas localizadas no Município de Araçatuba, SP. Tal pesquisa foi efetuada no período de abril a agosto do ano de 2005. No total, 134 idosos foram questionados individualmente sobre fundamentos a respeito do exercício da posse responsável.

As questões respondidas foram: "Tem acesso à rua (sozinho)?", "Qual foi a última vez que foi ao veterinário?", "Possui vacinação antirrábica?", "Possui vacinação óctupla?", "Data da última vermifugação?", "Intervalo entre as vermifugações?", "O animal é castrado?", "Faz algum tipo de prevenção de cio?", "Qual a alimentação oferecida?" e "Já apresentou algum tipo de doença?".

Após esse procedimento, foram especialmente elaboradas palestras para cada local supracitado, com exposição de temas relacionados aos conceitos básicos sobre a posse responsável. Foram solucionadas dúvidas sobre o período fértil de cadelas e gatas (cio), a importância da esterilização e o programa correto de imunoprofilaxia e vermifugação. Adicionalmente, foram distribuídos panfletos informativos sobre esses assuntos.

Foi realizada análise estatística descritiva por meio do SAS (*Statistical Analysis System*) com base no cálculo de número e porcentagem das variáveis estudadas.

RESULTADOS

A partir da análise estatística descritiva foi verificado que 69,40% dos animais não tinham acesso à rua e que 50% não eram acompanhados por médico veterinário.

Em relação ao cronograma profilático, foi observado que, segundo seus proprietários, 71,64% foram imunizados com a vacina antirrábica e 70,90%, com vacinas polivalentes. Também 74,63% dos idosos não sabiam a respeito do intervalo ideal entre as vermifugações.

Outro indicativo foi de que 85,07% dos animais não eram esterilizados e que entre as pessoas que responderam a pesquisa, 84,91% não utilizavam qualquer método contraceptivo em seus cães e gatos.

No que se refere à dieta, 50,75% dos animais eram nutridos exclusivamente com ração comercial, 12,69%, somente com comida caseira e 36,57% recebiam alimentação mista.

Adicionalmente, 78,36% dos idosos não observaram sinais ou sintomas clínicos anteriores em seus animais.

DISCUSSÃO

O termo “posse responsável” tem sido amplamente usado e o tema, discutido atualmente. No entanto, deve-se atentar que, por definição, “posse” refere-se a coisas ou objetos que se tem para si e não propriamente para seres vivos, cujo melhor termo aplicado seria “guarda”, que assume o sentido de cuidado, esse, sim, finalidade da proposta ([SILVANO et al., 2010](#)).

A falta de união entre as associações protetoras, clínicas veterinárias e órgãos públicos permitiu que a população canina brasileira ultrapassasse os 5 milhões de animais, limite recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Dado importante que, por vezes, gera confusão, é o total da população de cães e gatos no Brasil. Como não há censo oficial, as estimativas variam de 21 até 28 milhões de cães e cerca de 10 milhões de gatos ([ANFAL-PET, 2007](#)).

Os cães e gatos foram domesticados entre 10 e 15 mil anos A.C. ([LOPES et al., 2004](#)) e até hoje fazem parte do dia a dia das pessoas. Em 2002, na cidade de São Paulo, a população animal era de 1.490.412 cães e 226.484 gatos, representando cerca de um cão para cada 8 habitantes, e um felino para cada 46. Nesses termos, 43,3% dos domicílios paulistanos possuíam pelo menos um animal de estimação ([PARANHOS, 2002](#)).

A crescente aquisição de cães como animais de companhia tem aumentado o risco de se contrair zoonoses ([BRASIL, 2005](#); [CAPUANO; ROCHA, 2005](#)). Para uma melhoria na qualidade de vida de todos é essencial uma iniciativa de âmbito nacional para que haja um controle da superpopulação de animais, o que significa aplicar leis específicas da responsabilidade do dono associado ao trabalho da vigilância epidemiológica ([CARVALHO et al., 2007](#)).

Foi constatado neste trabalho que 69,4% dos animais tinham acesso à rua sem a companhia de seus donos. A falta de orientação dos proprietários de pequenos animais em relação ao manejo higiênico sanitário ([CÔRREA; GRUNSPAN; LAGAGGIO, 1993](#); [SANTOS *et al.*, 2005](#)), adicionada a fatores climáticos (temperatura e umidade), faz com que ocorra uma proliferação de diversas enfermidades zoonóticas ([CAPUANO; ROCHA, 2005](#)), dentre elas, raiva, leishmaniose e helmintoses ([ANTUNES, 2001](#); [NUNES *et al.*, 1997](#); [WSPA, 2003](#)).

Em decorrência da importância das zoonoses, dos pontos de vista social e econômico, devem ser adotadas medidas de prevenção, controle ou erradicação dessas doenças ([MIGUEL, 2006](#)).

No entanto, sabe-se que a quantidade de errantes ainda permanece muito elevada ([TAIT, 2004](#)). Isto decorre principalmente do conceito do extermínio sistemático de animais em situação de rua ([LEVAI, 2004](#)) realizado pelo poder público como único meio eficaz de controle e erradicação das antropozoonoses ([SANTANA *et al.*, 2004](#)).

De maneira geral, a cada hora 54 animais são eliminados no Brasil ([PAIVA, 1998](#)). Esse método não é eficaz quando empregado isoladamente, pois o custo operacional é duas a quatro vezes maior que o valor da vacinação, vermifugação, identificação e castração cirúrgica. Os animais que não são removidos substituem os animais eliminados de forma rápida. O necessário seria eliminação de 50 a 80% da população animal por ano, para haver eficácia, o que é impraticável ([LOPES *et al.*, 2004](#)).

Neste estudo, outro indicativo bastante interessante foi de que 85,07% dos animais não eram castrados, sendo que, destes, 84,91% não eram submetidos a qualquer medicação contraceptiva. Nasce concomitantemente no Brasil uma criança, 15 cães e 45 gatos. Uma cadela, em seis anos, gera, indiretamente, 64 mil filhotes e uma gata, em sete anos, 420 mil novos seres. A maior parte desses animais morre de maneira precoce, caso contrário, teríamos um número ainda maior de animais abandonados e a perpetuação deste ciclo ([CARVALHO *et al.*, 2007](#)).

Há mais de dez anos, a população canina e felina do Município de Araçatuba já era de 26.926 cães e 5.755 gatos ([NUNES *et al.*, 1997](#)). A esterilização tem se consagrado como meio bastante eficiente e seguro nesse sentido ([MALM *et al.*, 2004](#); [MIGLIARI; VUONO, 2000](#); [SOUZA *et al.*, 2005](#)), evitando-se também os riscos que provêm da utilização de anticoncepcionais injetáveis ([KOIVISTO *et al.*, 2002](#); [SANTANA *et al.*, 2004](#)).

Há equívoco no preceito de que os cães, para serem saudáveis, devem procriar pelo menos uma vez. No entanto, a fêmea, quando esterilizada, apresenta menor incidência de neoplasias mamárias e infecções uterinas ([PEIXOTO *et al.*, 2002](#)) e os machos ficam menos agressivos e com reduzido risco de contraírem doenças contagiosas ([CRUSCO; PIAZZOLATTO, 2001](#)).

Adicionalmente, estudos apontam que os animais esterilizados são mais procurados para adoção em relação aos não castrados ([ALEXANDER; SHANE, 1994](#)).

Outro dado interessante é que apenas 50% dos entrevistados já recorreram a uma consulta de um médico veterinário, demonstrando que ainda há uma enorme lacuna a ser preenchida, uma vez que somente este profissional é capaz de preconizar todo o

acompanhamento necessário ([ROLLIN, 1998](#)) no que se refere a correta vacinação, desverminação, avaliação física e orientação geral ([BELOTO, 2004](#)).

No caso do quadro imunoprofilático, pode-se observar que 71,64% foram vacinados contra raiva e 70,9% receberam a vacina polivalente, número maior do que o observado em estudo anteriormente realizado ([SILVIA *et al.*, 2004](#)). As vacinas veterinárias aprovadas, no geral, têm, historicamente, uma recomendação de revacinação após um ano, ainda que a duração máxima da imunidade não tenha sido estabelecida ([MOUZIN *et al.*, 2004](#)).

Sabe-se que o controle de raiva canina é realizado pela vacinação em massa, que é um meio bastante importante de controle do vírus rábico ([NUNES *et al.*, 1997](#); [BELOTO, 2004](#)). Nos países em desenvolvimento, cerca de 70% dos casos de raiva humana notificados têm o cão como transmissor. A vacinação antirrábica contribui sobremaneira para o controle da doença, promovendo a redução de casos em seres humanos ([REICHMANN; PINTO; NUNES, 1999](#)).

Em relação ao intervalo entre as vermifugações, 74,63% não souberam afirmar o intervalo adequado para a administração de medicamento específico. Sabe-se que é necessário o acompanhamento do clínico para prescrever o esquema correto de vermifugação, além dos princípios ativos a serem utilizados ([CANAL, 2004](#)), uma vez que muitas raças de cães são sensíveis a determinados fármacos e que é preciso tomar cuidado em algumas etapas da vida do animal, como é o caso da gestação, na qual há ressalvas no uso de alguns medicamentos ([NUNEZ *et al.*, 2004](#)).

Referente à dieta, muitos proprietários vêm adotando somente a ração comercial como fonte segura de alimentação dos animais domésticos, dado confirmado pelo crescimento do mercado de alimentos comerciais para *pets* ([FELIX *et al.*, 2009](#); [ANFAL-PET, 2007](#)). No entanto, neste levantamento, observou-se que apenas 50,75% têm sua dieta à base de alimento comercial, dado semelhante ao obtido anteriormente ([SOUZA *et al.*, 2002](#)); 12,69% consomem comida caseira e 36,57% recebem todo o tipo de alimento. E sabemos que uma boa nutrição leva a uma qualidade de vida melhor, aumentando, assim, o tempo de vida do animal e diminuindo os riscos à saúde ([SILVA JÚNIOR *et al.*, 2005](#)).

Adicionalmente, 78,36% dos entrevistados afirmaram que seu animal nunca apresentou qualquer tipo de manifestação clínica.

Dentro deste contexto, confirma-se a importância de informar estes sexagenários sobre a contribuição dos animais para uma melhor qualidade de vida e de orientar os responsáveis a propósito do comportamento e dos cuidados adequados para com os animais.

Em vista disso, pode-se averiguar a necessidade da divulgação de medidas para assimilação de conceitos da posse responsável entre a população da Terceira Idade. A proposta é educar os idosos sobre a importância da guarda responsável dos animais. Isto envolve o fato que cães, gatos e aves devem ser mantidos dignamente em boas condições de abrigo, alimentação e saúde, nos limites da propriedade de cada dono.

CONCLUSÃO

Por meio dos resultados obtidos neste trabalho, pode-se confirmar a importância da divulgação de medidas para consolidação de conhecimentos básicos sobre posse responsável de animais de estimação entre os constituintes da Terceira Idade.

REFERÊNCIAS

[ALEXANDER, S. A.; SHANE, S. M.](#) Characteristics of animals adopted from an animal control center whose owners complied with a spaying / neutering program. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, Los Angeles, v. 205, n. 3, p. 472-476, 1994.

[Associação Nacional dos Fabricantes de Alimentos para Animais de Estimação](#) (ANFAL-PET). Disponível em: <<http://www.anfalpet.org.br>>. Acesso em: 10 jul. 2007.

[ANTUNES, M. R.](#) Zoonoses parasitárias. **Revista Brasileira de Medicina**, Rio de Janeiro, v. 58, n. 9, p. 66-662, 2001.

[BELOTO, A. J.](#) **Manual do educador: criando um amigo**. São Paulo: Centro de Controle de Zoonoses, Prefeitura do Município de São Paulo, 2004a.

[BRASIL.](#) **Lei Federal 9605/1998 art. 3**, de 12 de fevereiro de 1998.

[BRASIL.](#) **Lei Municipal 13.131/2001**, de 18 de maio de 2001.

[BRASIL.](#) Ministério da Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6. ed. Brasília: FNS, Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS), 2005.

[CANAL, I. H.; CANAL, R. B.](#) Parasitism - Serial treatment for animal verminosis - A review and proposal of a new complete and annual treatment. **Revista Eletrônica de Veterinária REDVET**, Espanha, v. 5, n. 11, 2004. Disponível em: <<http://www.veterinaria.org/revistas/redvet/n111104.html>>. Acesso em: 19 mai. 2010.

[CAPUANO, D. M.; ROCHA, G. M.](#) Environmental contamination by *Toxocara sp* eggs in Ribeirão Preto, São Paulo State, Brazil. **Revista do Instituto de Medicina Tropical**, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 223-226, 2005.

[CARVALHO, M. P. P. et al.](#) Estudo retrospectivo da esterilização em cães e gatos no município de Araçatuba, SP. **Revista Ciência em Extensão**, v.3, n.2, p.81, 2007.

[CÔRREA, G. L. B.; GRUNSPAN, E.; LAGAGGIO, V. R.](#) Pesquisa de ovos e oocistos em fezes de cães e gatos, em praças públicas de Santa Maria e sua importância na clínica veterinária e em saúde pública. Anais Congresso Internacional de Medicina Veterinária em Língua Portuguesa, Salvador: [s.n.], 1993. p. 336.

[CRUSCO, S.; PIAZZOLATTO, C.](#) As vantagens da cirurgia de esterilização em cães e gatos. *Revista Cães & Cia*, Osasco, n. 260, p. 32-36, 2001.

[FELIX, A. P. et al.](#) Digestibilidade de uma dieta caseira e dois alimentos comerciais, econômico e super-prêmio, para cães. *Archives of Veterinary Science*, Paraná, v. 14, n. 1, p. 25-30, 2009.

[FERREIRA, A. B. H.](#) **Aurélio Século XXI-O dicionário da língua portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

[JULIANO, R. S.; JAYME, V. S.; FIORAVANTI, M. C. S.](#) Terapia Assistida por Animais (TAA) um tema atual para o médico veterinário. *A Hora Veterinária*, Porto Alegre, v.152, p.35-38, 2006.

[KOIVISTO, M. B. et al.](#) Esterilização de cães e gatos. Anais do II Congresso De Extensão Universitária, Bauru: PROEX/UNESP, 2002. p. 39.

[LAUTENSCHLAGER, N. T.](#) É possível prevenir o desenvolvimento da demência? *Revista Brasileira de Psiquiatria*, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 22-27, 2007.

[LEVAI, L. F.](#) **Direito dos animais**. 2. ed. Campos do Jordão: Matiqueira, 2004.

[LOPES, M. D. et al.](#) Controle populacional de cães e gatos na cidade de Botucatu. *Revista Ciência em Extensão*, São Paulo, v. 1, p. 9, 2004. Suplemento

[MALM, C. et al.](#) Ovário-histerectomia: estudo experimental comparativo entre as abordagens laparoscópica e aberta na espécie canina. Intra operatório-I. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, Belo Horizonte, v. 56, n. 4, p. 457-466, 2004.

[MIGLIARI, R.; VUONO, R. S.](#) Ovário salpingo hiterectomia em cadelas e gatas – proposta de novos procedimentos. *Revista Educação Continuada CRMV - SP*, São Paulo, v. 3, fasc. 3, p. 28-32, 2000.

[MIGUEL, O.](#) A vigilância sanitária e o controle das principais zoonoses. *Epistême*, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 141-155, 1996.

[MOUZIN, D. E. et al.](#) **Pfizer Saúde Animal**: Boletim Técnico. São Paulo, 2004.

[NUNES, C. M. et al.](#) Avaliação da população canina da zona urbana do Município de Araçatuba, São Paulo, SP, Brasil. *Revista Saúde Pública*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 308-309, 1997.

NUNEZ, M. V. et al. Levantamento parasitológico em cães (*Canis familiaris*) domiciliados e semi-domiciliados no Município de Peruíbe, Baixada Santista, São Paulo, Brasil. Santos: Centro Universitário Monte Serrat, UNIMONTE, 2004.

OLIVA, V. N. L. S. A terapia assistida por animais: o papel do médico veterinário. **Boletim Informativo ANCLIVEPA-SP**, São Paulo, n. 35, 2004. Disponível em: <<http://www.anclivepa-sp.org.br/rev-35-01.htm>>. Acesso em: 20 jul. 2007.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório Mundial de Saúde, Banco de Dados. Genebra, 2000.

PAIVA, U. Superpopulação resulta no extermínio de 100 cães por dia. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 27 out. 1998. C3.

PARANHOS, N. T. Estudo das populações canina e felina em domicílio, Município de São Paulo. 2002. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

PEIXOTO, E. C. T. M. et al. Controle da população de pequenos animais: esterilização cirúrgica a preço mínimo. **ARS Veterinária**, Jaboticabal, v. 18, n. 3, p. 258-266, 2002.

REICHMANN, M. L. A. B.; PINTO, H. B. F.; NUNES, V. F. P. Vacinação contra a raiva de cães e gatos. São Paulo: Instituto Pasteur, 1999. 32 p. Manual Técnico.

ROLLIN, B. E. Veterinary ethics. In: BEKOFF, M. **Encyclopedia of animal rights and animal welfare**. Connecticut: Greenwood Press, 1998. p. 354-356.

SANTANA, L. R. et al. Controle pelo ministério público e pelo poder judiciário das políticas públicas assecuratórias dos princípios e direitos constitucionais aplicáveis à dignidade e bem estar dos animais. **Revista Eletrônica Mensal**, n. 52, 2004. Disponível em: <www.facs.br/revistajuridica/indice_geral.doc>. Acesso em: 23 mar. 2009.

SANTOS, H. A. et al. Estratégias educativas para a prevenção de enteroparasitoses no município de Sabará – MG. **Anais do XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia**. Porto Alegre, 2005.

SAS INSTITUTE. **SAS/STAT software**: changes and enhancements through release 6.12. Cary: Statistical Analysis System Institute, 1997. 1167 p.

SCHOENDORFER, L. M. P. Interação homem animal de estimação na cidade de São Paulo: o manejo inadequado e as conseqüências em Saúde Pública. 2001. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.



SILVA JÚNIOR, J. W. Digestibilidade de dietas com diferentes fontes de carboidratos e sua influencia na glicemia e insulinemia de cães. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v. 29, n. 2, p. 436-443, 2005.

SILVANO, D. et al. Divulgação dos princípios da guarda responsável: uma vertente possível no trabalho de pesquisa a campo. **Revista Eletrônica Novo Enfoque**, v. 9, n. 9, p. 64–86, 2010. Disponível em: <<http://www.castelobranco.br/sistema/novoenfoco/files/09/artigos/06.pdf>>. Acesso em: 07 jun. 2009.

SILVESTRE, M. J. P. S. Sociedade para todas as idades. In: INSTITUTO VIVENDO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA TERCEIRA IDADE. Fórum de ONGs sobre envelhecimento, 2002. Disponível em: <<http://www.vivendo.org.br/forum.htm>>. Acesso em: 20 jul. 2007.

SILVIA, L. H. Q. et al. Epidemiologia da raiva canina na região de Araçatuba, Noroeste do Estado de São Paulo – Brasil. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, Uberaba, v. 37 n. 2, p. 13-14, mar. 2004.

SOUSA, D. P. et al. Esterilização em gatas (*Felis catus*) utilizando-se técnica do gancho modificada. São Paulo, 2005. Disponível em: <http://www.fundep.ufmg.br/congrent2_cbcav/mostraTrabalho.asp?id=3001>. Acesso em: 28 jan. 2008.

SOUZA, L. C. et al. Posse responsável de cães do Município de Botucatu-SP: realidades e desafios. **Revista de Educação Continuada CRMV-SP**, São Paulo, v. 5, fasc. 2, p. 226-232, 2002.

TAIT, J. L. Programa pactuado de controle reprodutivo, sanitário e de saúde ambiental de cães e gatos nas subprefeituras do Município de São Paulo. São Paulo: Câmara Municipal de São Paulo, 2004.

TANNEMBAUM, J. **Veterinary ethics-animal welfare, client relations, competition and collegiality**. 2. ed. , Missouri: Mosby-Year Book, 1995. 625 p.

WORLD SOCIETY FOR THE PROTETION OF ANIMALS (WSPA). **Reunión de expertos de WSPA/OPS**: en tenencia Responsable de Mascotas y Control de Población de Perros, Rio de Janeiro, Brasil, 2003.